

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados iniciam setembro — mês historicamente desfavorável para ações nos EUA — sob o impacto dos mais recentes desdobramentos no comércio internacional.

Na sexta-feira (29), uma corte federal de apelações decidiu que a maioria das tarifas globais impostas pelo presidente Donald Trump é ilegal. O Tribunal de Apelações do Circuito Federal concluiu que apenas o Congresso detém autoridade para aplicar tarifas abrangentes. As medidas continuam em vigor até 14 de outubro de 2025, prazo concedido para que o governo Trump possa recorrer à Suprema Corte dos Estados Unidos.

Esses acontecimentos têm potencial para influenciar o humor dos investidores ao longo de setembro, tradicionalmente o pior mês para ações. O índice S&P 500 acumula queda média de 4,20% nos últimos cinco anos e de mais de 2,00% na última década.

A incerteza se intensifica com os questionamentos sobre a independência do Fed diante das tentativas de Trump de destituir membros da diretoria. A audiência judicial que poderia impedir temporariamente a demissão de Lisa Cook terminou na última sexta sem decisão. Nesta quinta-feira (04), Stephen Miran, indicado por Trump, será sabatinado pelo Comitê Bancário do Senado. Trump deve fazer hoje (02) um pronunciamento no Salão Oval.

Os mercados embutem 90% de probabilidade de corte de 25 pontos base na taxa de juros do Federal Reserve em 17 de setembro. Os juros dos Treasuries de 2 anos estão em 3,65% após atingirem na semana passada o menor nível desde maio. A taxa de 10 anos subiu para 4,29%, enquanto a de 30 anos avançou para 4,98%.

O índice do dólar (DXY), que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de divisas, avança 0,70%, para 98,30 pontos. O ouro permanece estável, negociado a US\$ 3.476 por onça. Os preços do petróleo sobem nesta terça-feira, com os contratos futuros de Brent para novembro negociados a US\$ 69,46 por barril.

Os mercados asiáticos encerraram o dia sem direção única, com investidores avaliando os desdobramentos da reunião da Organização de Cooperação de Xangai em Tianjin, enquanto a indefinição sobre tarifas pesou sobre o sentimento. As bolsas europeias operam em queda, refletindo a instabilidade global provocada pela incerteza tarifária. Os futuros das ações nos Estados Unidos também recuam hoje.

Ontem (01), por aqui o Ibovespa fechou próximo à estabilidade, com leve queda de 0,10%, aos 141.285 pontos. O dólar comercial encerrou em alta de 0,32%, cotado a R\$ 5,439. Nos juros futuros, os vértices mais curtos cederam, enquanto os mais longos avançaram.

Zona do euro: A inflação ao consumidor registrou leve aceleração em agosto, com o índice cheio (HICP) subindo para 2,1% em 12 meses — acima da projeção dos analistas. O núcleo de inflação, que exclui energia e alimentos, recuou marginalmente para 2,3%, ainda assim levemente acima das estimativas do mercado.

Entre os componentes, os serviços desaceleraram para 3,10%, enquanto os bens industriais não energéticos avançaram para 0,78%. A inflação de energia permaneceu em terreno negativo, em -1,89%, e a de alimentos e bebidas caiu para 3,21%. Em termos ajustados sazonalmente, a inflação subjacente desacelerou ligeiramente para 0,21% no mês, refletindo alta mais moderada nos bens e aceleração dos serviços.

China: A atividade industrial da China mostrou sinais mistos em agosto. O PMI oficial de manufatura subiu levemente para 49,4 pontos. O índice de produção avançou para 50,8 pontos e o de novas encomendas para 49,5 pontos, enquanto o de emprego recuou para 47,9 pontos, sinalizando fragilidade no mercado de trabalho. Setores como farmacêutico e de equipamentos eletrônicos tiveram desempenho acima da média, mas têxteis, vestuário, madeira e químicos permaneceram em retração.

Nos subíndices ligados ao comércio, tanto exportações quanto importações avançaram marginalmente, enquanto estoques tiveram movimentos divergentes. Os custos de insumos e preços de saída subiram, sugerindo alívio gradual das pressões deflacionárias. O PMI de grandes empresas subiu para 50,8 pontos, mas o de médias caiu para 48,9 pontos, evidenciando disparidade entre companhias.

O PMI não industrial da China avançou para 50,3 pontos em agosto, ligeiramente acima dos 50,1 pontos de julho, sustentado pelo setor de serviços. O índice de serviços subiu para 50,5 pontos, puxado por segmentos de transporte ferroviário e aquaviário, telecomunicações e serviços de mercado de capitais — todos com leituras acima de 60 pontos, indicando forte expansão. Em contrapartida, os setores de varejo e serviços imobiliários permaneceram abaixo de 50, refletindo a fraqueza do consumo interno e a persistente crise no setor habitacional.

A construção foi o ponto de maior fragilidade, com o PMI do setor recuando para 49,1 pontos — o menor nível desde o início da pandemia em 2020. Segundo o NBS, condições climáticas adversas, incluindo ondas de calor intensas e chuvas fortes em várias regiões, reduziram o ritmo das obras. Esse desempenho mais fraco da construção contrasta com a resiliência de algumas áreas de serviços, reforçando a visão de que a recuperação chinesa segue desigual entre setores.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação²			
	2-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,65	3	3	-59	-27
	Tesouro EUA 10 anos	4,28	5	5	-29	38
	Juros Futuros - jan/26	14,89	0	0	-53	304
	Juros Futuros - jan/31	13,56	6	6	-189	146
	NTN-B 2026	9,82	-1	-1	181	312
	NTN-B 2050	7,29	7	7	-18	103
Renda Variável	MSCI Mundo	952	0,1%	0,1%	13,2%	14,2%
	Shanghai CSI 300	4.490	-0,7%	-0,1%	14,1%	35,2%
	Nikkei	42.310	0,3%	-1,0%	6,1%	9,5%
	EURO Stoxx	5.344	-0,4%	-0,2%	9,1%	7,8%
	S&P 500	6.460	0,0%	0,0%	9,8%	14,4%
	NASDAQ	21.456	0,0%	0,0%	11,1%	21,1%
	MSCI Emergentes	1.267	0,6%	0,6%	17,8%	15,2%
	IBOV	141.283	-0,1%	-0,1%	17,5%	3,9%
	IFIX	3.479	0,1%	0,1%	11,7%	2,5%
	S&P 500 Futuro	6.438	-0,5%	-0,5%	6,5%	9,8%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
6:00	EC	CPI A/A	Aug P	2.00%	2.1%	2.00%
6:00	EC	Núcleo CPI A/A	Aug P	2.2%	2.3%	2.3%
9:00	BZ	PIB T/T	2Q	0.3%		1.4%
9:00	BZ	PIB A/A	2Q	2.1%		2.9%
11:00	US	ISM Industrial	Aug	49		48
22:45	CH	PMI Caixin composto	Aug			50.8
22:45	CH	PMI Caixin serviços	Aug	52.5		52.6

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação²			
	2-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,35	0,6%	0,6%	-9,3%	-3,3%
	Yuan/ US\$	7,15	0,1%	0,2%	-2,1%	0,8%
	Yen/ US\$	148,63	1,0%	1,1%	-5,5%	1,7%
	Euro/US\$	1,16	-0,6%	-0,4%	12,4%	5,3%
	R\$/ US\$	5,44	0,2%	0,2%	-11,9%	-3,0%
	Peso Mex./ US\$	18,65	-0,1%	-0,1%	-9,7%	-5,5%
	Peso Chil./ US\$	968,72	0,2%	0,2%	-2,6%	6,4%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	66,0	3,0%	3,0%	-8,0%	-10,3%
	Cobre	452,9	0,2%	0,2%	12,5%	9,3%
	BITCOIN	110.376,8	1,4%	2,4%	17,8%	86,9%
	Minério de ferro	101,7	-0,1%	-0,1%	-1,8%	3,0%
	Ouro	3.476,3	0,0%	0,8%	32,5%	38,9%
	Volat. S&P (VIX)	17,3	7,3%	12,6%	-0,3%	15,3%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	79,4	0,0%	0,0%	-19,6%	-26,3%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	29,5	0,0%	0,0%	31,1%	-1,2%
	Frete marítimo	2.024,0	0,0%	0,0%	103,0%	11,6%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
30/8/2025 22:30	CH	PMI industrial	Aug	49.5	49.4	49.3
30/8/2025 22:30	CH	PMI serviços	Aug	50.3	50.3	50.1
30/8/2025 22:30	CH	PMI composto	Aug		50.5	50.2
31/8/2025 22:45	CH	PMI Caixin industrial	Aug	49.8	50.5	49.5
1/9/2025 5:00	EC	PMI industrial	Aug F	50.5	50.7	50.5